

## Reflexões iniciais sobre processos pedagógicos e artísticos na formação superior no curso de Dança-Licenciatura UFPel

JANETE RODRIGUES DA SILVA<sup>1</sup>; MARCO AURÉLIO DA CRUZ SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPel – janeterodrigues.sil@gmail.com

<sup>2</sup>UFPel – marcoaurelio.souzamarco@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Esta investigação é organizada pelo Projeto Unificado Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis, vinculado ao Observatório de Memória, Educação, Gesto e Arte (OMEGA UFPel-CNPq) e conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). O estudo encontra-se em desenvolvimento e busca refletir sobre as metodologias e pedagogias possíveis para o ensino da dança em espaços formais e não-formais, que vêm sendo desenvolvidas por pessoas acadêmicas e egressas do curso de Dança-Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Para isso, o projeto desenvolveu o 4º ciclo de encontro virtual (março a junho) direcionando o olhar aos fazeres metodológicos e pedagógicos das acadêmicas e egressas do curso de Dança-Licenciatura UFPel, foco deste estudo.

### 2. METODOLOGIA

O estudo tem cunho qualitativo e compreende uma pesquisa que está em fase de desenvolvimento das análises e foi iniciada no primeiro semestre do ano de 2022. O percurso metodológico deste estudo se divide em quatro etapas: 1) seleção da amostra; 2) coleta de dados; 3) análise de dados; 4) apresentação de resultados preliminares.

Etapa 1 - A seleção da amostra se deu a partir da definição de dois grupos, sendo o grupo 1 composto pelas pessoas acadêmicas e egressas da UFPel e grupo 2 composto pelo público participante do projeto que acompanhava as apresentações do grupo 1. O grupo 1 foi dividido para apresentações de suas falas ao longo de sete (7) encontros correspondentes ao 4º ciclo, tendo como proposta realizar a explanação de seus fazeres pedagógicos e artísticos a partir da passagem no ensino superior. Enquanto que o grupo 2 prestigiava as exposições feitas pelas pessoas acadêmicas e egressas realizando na sequência das falas sugestões e questionamentos, ao final de cada encontro elegiam três palavras a partir de suas percepções e atravessamentos referente a fala das pessoas convidadas. A somatória dessas palavras constitui-se em uma nuvem de palavras.

A tabela a seguir é um resumo das pessoas do grupo 1, com datas de apresentação e temáticas desenvolvidas:

	CONVIDADA	TÍTULO DO ENCONTRO
11 MAR 2022	EDERSON VERGARA (EGRESSO) THIAGO ÁVILA (ACADÊMICO)	DIÁLOGOS ENTRE: CRIAÇÃO, TRADIÇÃO E EDUCAÇÃO
25 MAR 2022	TAINÁ ROMERO (ACADÊMICA) STEPHÂNIA LENGROBER (ACADÊMICA) RAISSA FONTOURA (ACADÊMICA CINEMA)	DANÇA DOS VENTRES E COMPOSIÇÕES EM VIDEODANÇA: PEDAGOGIAS REFLEXÕES ENVOLVIDAS
08 ABR 2022	EDUARDO BEMFICA (EGRESSO)	DIÁLOGOS SOBRE O CORPO QUE BRINCA E QUE CIRCA

29 ABR 2022	JANE RODRIGUES (ACADÊMICA)	TRAJETÓRIAS DE UMA ARTISTA-PROFESSORA
	LAURA CONCEIÇÃO (ACADÊMICA)	PRÁTICA, PESQUISA E ENSINO COM O KPOP
06 MAI 2022	MAYSON BRUM (ACADÊMICO)	PEDAGOGIAS POSSÍVEIS EM: DANÇA AFRO, CARNAVAL & DANÇA E EDUCAÇÃO SOMÁTICA
	CLAUDILENE CASTRO (ACADÊMICA)	
20 MAI 2022	JULIA COSTA (ACADÊMICA)	VIVÊNCIA COM A PRÁTICA E ENSINO DE DANÇA COM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN
	LUÍSA MORESCO (ACADÊMICA)	
03 JUN 2022	JÚLIA GARCIA (ACADÊMICA)	TRISHA BROWN E BNCC
	JOÃO VICTOR REIS (ACADÊMICO)	ENSINO, PRÁTICA E PESQUISA EM DANÇAS URBANAS

Etapa 2 - Realizou-se a gravação e armazenamento das nuvens de palavras de cada encontro a partir do aplicativo *mentimeter*. Abaixo é possível observar as nuvens de palavras de cada encontro:



Etapa 3 - Análise dos dados coletados e identificação de três categorias que mediante ao olhar dos pesquisadores se evidenciaram, sendo: Processos pedagógicos; Sensível e Processos artísticos.



A partir da observação do desenho esquemático das três categorias, nota-se a conexão entre elas, desse modo ao se referir a categoria processos de ensino, conecta-se - direta ou indireta - aos processos de criação e conseqüentemente ao sensível. Entende-se que as três categorias estão em constante diálogo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Etapa 4 - Têm-se até o momento como resultados preliminares a seleção de uma lista de palavras para cada categoria de acordo com análise realizada sobre os dados. Porém, para este estudo vamos nos atentar à palavra “método tradicional” correspondente à categoria processos de ensino.

Percebemos que na percepção das pessoas que participavam do encontro identificar que o método tradicional se faz muito presente nas práticas apresentadas, especialmente aquelas que se desenvolvem em espaços não formais de ensino da dança e/ou com danças que têm relações com a tradição de uma comunidade cultural, o que acaba limitando as estratégias de ensino aprendido. Ainda, nota-se que os alunos desses acadêmicos e egressos adentram o espaço de ensino com uma certa expectativa e imaginário sobre como determinado gênero de dança deve ser aprendido ou ensinado.

Por outro lado, observa-se que há tentativas de propor novos fazeres dentro deste universo em que as estruturas se colocam rígidas e às vezes impossibilitam mudanças. O que nos passa é que estes espaços formativos não delimitam o modo de ensinar dança e sim o modo de apresentar publicamente os trabalhos tradicionais, como mostra o exemplo a seguir:

<sup>1</sup>“Eu costumo dizer que consegui me adaptar em algumas coisas [...] e a melhor forma não é no que eu estou fazendo, é como eu estou fazendo [...] Estávamos dando aula, eu e a menina que dava aulas junto comigo na época, em algum momento separados, eu ensinando sapateio para os guris e ela movimento de saia e sarandeio para as meninas, eu virado para um lado e ela para o outro lado do salão. Em algum momento um dos meninos que estava mais para o fundo [...] virou-se e seguiu dançando como as meninas, e não mais como os meninos, eu estava de costas para os meninos demonstrando meus pés, no primeiro momento não vi, mas lá pelas tantas começou um burburinho e vi que alguns meninos estavam debochando daquele menino que preferiu aprender o sarandeio e não o sapateio. A primeira atitude que eu tive naquele momento foi dar uma ‘mijada neles’ [...] que não surtiu muito efeito. No ensaio seguinte eu fui de saia e a menina que dava aula comigo foi de bota [...] fizemos uma quebra: gurias venham pra cá que sou eu que vou ensinar vocês hoje e no segundo momento: venham guris que eu vou ensinar sarandeio para vocês, vocês vão sarandear [...] no primeiro momento eles levaram na brincadeira, mas quando eles encontraram dificuldades nos movimentos corporais da mulher executado pelo homem [...] eles começaram a levar aquilo um pouco mais a sério e a entender [...] Eu sempre cito esse fato que ocorreu como a forma que a gente vai lhe dar com o ensino da dança, porque se eu seguisse o baile ali, aquilo ia seguir acontecendo [...] e hoje eu tenho uma mulher trans dando aula comigo [...] mas foi necessário que lá em 2018 eu quebrasse isso [...]”.

---

<sup>1</sup> Relato dado por uns dos acadêmicos convidado para explanação de sua trajetória

## 4. CONCLUSÕES

A partir da análise das gravações dos encontros e nuvens de palavras, identificou-se que o método tradicional ainda está muito presente nos processos de ensino das acadêmicas e egressas. Os espaços não formais de ensino da dança e/ou com danças que têm relações com a tradição de uma comunidade cultural que essas pessoas atuam e o imaginário presente no público podem contribuir para que as acadêmicas e egressas ainda desenvolvam modos de ensinar semelhantes aos quais foram ensinadas. Embora o método tradicional tenha se destacado, observa-se tentativas de se pensar e colocar em prática outras estratégias para os processos de ensino.

Vale destacar, que há nas explanações realizadas nos encontros a preocupação com o acolhimento dos alunos no espaço de aula, a necessidade de conhecer e se aproximar do contexto em que esse aluno está inserido, pois compreende-se que é a partir dessa dinâmica que os processos de ensino e de criação são construídos, o que nos leva a reflexão de que o sensível está presente tanto nos processos de ensino, quanto nos processos de criação.

Outra questão a pontuar é que embora as acadêmicas e egressas não conectem seus processos artísticos com os pedagógicos, a partir da análise de suas falas, entende-se que os processos de criação lidam com a diversidade de pessoas, de corpos e isso implica em refletir, elaborar e colocar em jogo estratégias para chegar ao objetivo artístico. Além disso, o processo artístico das convidadas possui uma preocupação em levar para cena temáticas que estão em voga em nossa sociedade como por exemplo questões LGBTQIA+, Feminismo, Representatividade de corpos negros e periféricos, o que demonstram que os processos de criação das acadêmicas e egressas estão sendo articulados e pensados com indagações e inquietações do mundo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAROLT, Ana Paula; SOUZA, Marco Aurélio da Cruz. **Um registro A/R/Tográfico ao olhar para os próprios processos de sensibilização no ensino da Arte-Dança e suas transversalidades**. O Teatro Transcende, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 40-53, jul. 2021. ISSN 2236-6644. Disponível em: <<https://bu.furb.br/ojs/index.php/oteatrotranscende/article/view/10224>>. Acesso em: 12 jul. 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.7867/2236-6644.2021v26n1p40-53>.

KREMER, Larissa Aparecida; SOUZA, Marco Aurélio da Cruz. **O professor-artista na dança: concepções e reflexões quanto seus atravessamentos**. O Teatro Transcende, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 54-71, jul. 2021. ISSN 2236-6644. Disponível em: <<https://proxy.furb.br/ojs/index.php/oteatrotranscende/article/view/10226>>. Acesso em: 12 jul. 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.7867/2236-6644.2021v26n1p54-71>.

### Documentos eletrônicos

Universidade Federal de Pelotas. Curso de Dança-Licenciatura: **Projeto Pedagógico**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/danca/>. Acesso em 14 abr. 2022.